

## Sindsep/MA vai à justiça contra a incidência do terço de férias na contribuição previdenciária

A Assessoria Jurídica do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Sindsep/MA) vai entrar com ações coletivas junto à Justiça Federal do Maranhão para fazer valer as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e Superior Tribunal de Justiça (STJ), que garantem a não incidência do valor referente ao adicional de um terço de férias na contribuição previdenciária. Os primeiros a serem contemplados com essa ação serão os empregados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por serem regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Logo em seguida serão os servidores estatutários regidos pelo RJU (Lei 8.112/90).

### Entenda o caso

O Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 2009, adequou à sua jurisprudência o entendimento do STF à respeito da contribuição previdenciária não poder incidir sobre o valor referente ao adicional de um terço de férias.

Em 2007, o Recurso Especial 731.132, relato pelo ministro Teori Zavascki, teve

aprovação a tese de incidência pela Turma Nacional de Uniformização de Jurisprudência dos Juizados Especial Federais. A Turma chegou à conclusão que mesmo não sendo incorporados aos proventos de aposentadoria, adicional de um terço de férias integrava a remuneração do trabalhador e não afastava a obrigatoriedade da contribuição previdenciária, já que a seguridade social é regida pelo princípio da solidariedade, sendo devida a contribuição até mesmo dos inativos e pensionistas.

“Embora não se tenha decisão do Pleno, os precedentes demonstram que as duas Turmas da Corte Maior consignam o mesmo entendimento, o que me leva a propor o realinhamento da posição jurisprudencial desta Corte, adequando-se o STJ à jurisprudência do STF, no sentido de que a contribuição previdenciária não incide sobre o terço constitucional de férias, verba que detém natureza indenizatória, por não se incorporar à remuneração do servidor para fins de aposentadoria”, disse, em seu voto, a ministra relatora, Eliana Calmon.

## PECFAZ: Ausência de solução para pendências simples faz Condsef protestar na SRH

Nesta segunda-feira, 25, a Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) participou de mais uma reunião na Secretaria de Recursos Humanos (SRH) do Ministério do Planejamento para negociar soluções de problemas que atingem servidores administrativos do Ministério da Fazenda (PECFAZ). A demora em incorporar a GAE ao Vencimento Básico (VB) dos servidores de nível auxiliar do PECFAZ foi alvo de protestos. O problema se arrasta desde 2008. A Condsef argumentou que algo tão simples não deveria se arrastar por tanto tempo, prejudicando servidores sem necessidade. Diante da indignação com o que está sendo considerado descaso aos trabalhadores, a diretora do Departamento de Relações de Trabalho, Marcela Tapajós, solicitou prazo de dez dias para resolver a situação. Uma nova reunião foi agendada para o dia 5 de fevereiro.

Proposta para aglutinação será apresentada – A Condsef defende que o Planejamento garanta o pagamento dos valores atrasados a esses servidores assim que a situação for sanada. Além do problema com a

incorporação da GAE ao VB dos servidores de nível auxiliar do PECFAZ, a questão envolvendo aglutinação de cargos também segue sem nenhuma definição. Segundo a SRH, no dia 28 de janeiro será apresentada formalmente à Condsef proposta que valerá para todas as carreiras do Executivo.

**Tabela 2010** – Já a apresentação de uma proposta de tabela salarial para 2010 só poderá ser feita quando a secretaria-executiva do Planejamento souber o valor orçamentário que será disponibilizado para negociações. Uma nova reunião foi agendada para o dia 24 de fevereiro. A expectativa da SRH é de que até lá já exista uma definição da secretaria-executiva a respeito do assunto.

Por ser ano eleitoral, o governo tem até abril para encaminhar projetos para votação no Congresso Nacional e que envolvam impacto orçamentário. Os servidores do PECFAZ devem permanecer atentos e mobilizados. A união e pressão em torno do atendimento da pauta de reivindicações será o grande diferencial para que o governo tire do papel demandas ainda não atendidas.

Fonte: Condsef

## Rodoviários realizarão paralisação de advertência

Os rodoviários realizam paralisação de advertência das 4h às 9h, nesta sexta-feira, 29, na capital maranhense.

O presidente do Sindicato dos Rodoviários do Estado do Maranhão, Dorival Sousa da Silva disse que a manifestação é motivada pelo não cumprimento da convenção coletiva de trabalho por parte das empresas do sistema de transporte. Segundo ele, os empresários do setor se recusam não pagar o salário mínimo de janeiro a cobradores e motoristas, atualmente equivalente a R\$ 510,00.

Uma rodada de negociação entre os rodoviários e empresários está marcada para a próxima quarta-feira, 3. A reunião será mediada pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte (SMTT). O presidente do Sindicato, Dorival Sousa, já anunciou que caso não seja resolvido problema, os motoristas e cobradores entrarão em greve, ainda em fevereiro, por tempo indeterminado.

Fonte: Imirante.com

## Eleições 2010/2013

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Sindsep/MA) avisa aos seus filiados que a Comissão Eleitoral para as Eleições 2010/2013 do Sindicato já está instalada. A Comissão é composta por Ana Lurdes dos Santos, Beatriz Pinheiro de Sousa e Murillo Leonardo Castro Álvares de Oliveira. Os membros da Comissão estão trabalhando na sala da Secretaria de Organização e Política Sindical, das 08 às 12h e das 14 às 18h, de segunda a sexta-feira.